

RELAÇÃO ENTRE MANEJO PRÉ-PARTO E INCIDÊNCIA DE DISTÚRBIOS METABÓLICOS SOB A PERSPECTIVA DO BEM-ESTAR ANIMAL

LARISSA CARNEIRO NEVES

Palavras-chaves: Balanço energético; Desempenho reprodutivo; Hipocalcemia; Período de transição; Produção leiteira.

O período de transição em vacas leiteiras é reconhecido como a fase de maior desafio metabólico do ciclo produtivo. Nesse intervalo de 21 dias que antecedem e sucedem o parto ocorre intensa reorganização fisiológica para sustentar o início da lactação, incluindo aumento da demanda energética, mobilização lipídica, alterações no metabolismo do cálcio e modulação imunológica. O manejo pré-parto exerce papel determinante na capacidade adaptativa do animal, influenciando a incidência de distúrbios metabólicos e, conseqüentemente, indicadores de bem-estar. A redução fisiológica do consumo de matéria seca nas semanas finais de gestação, associada ao aumento da exigência energética no pós-parto, favorece o estabelecimento de balanço energético negativo. Quando o manejo nutricional é inadequado, há a mobilização exacerbada de ácidos graxos não esterificados e maior risco de cetose, o que compromete a resposta imune, aumenta a incidência de mastite e reduz o desempenho reprodutivo. Paralelamente, o manejo mineral no pré-parto é importante para a prevenção da hipocalcemia. Dietas com excesso de potássio ou falhas na suplementação aniônica limitam a capacidade de mobilização de cálcio ósseo e absorção intestinal no momento do parto, podendo resultar em atonia ruminal, retenção de placenta e maior susceptibilidade a doenças infecciosas. Tais condições geram dor, desconforto, redução de ingestão alimentar e comprometimento da expressão comportamental natural do animal. Adicionalmente, ressalta-se que a superlotação de lotes, espaço insuficiente de cocho e o estresse térmico elevam a concentração de cortisol, diminuem o tempo de decúbito e comprometem o consumo alimentar. Dessa forma, parâmetros comportamentais tornam-se indicadores de risco metabólico, já que desequilíbrios no manejo podem desencadear distúrbios metabólicos. Logo, conclui-se que a eficiência metabólica e o bem-estar animal devem ser abordados de forma integrada, tendo em vista que o manejo pré-parto adequado diminui a ocorrência de distúrbios metabólicos, melhora a resposta imunológica e favorece a produtividade do rebanho. A integração de estratégias como monitoramento do escore de condição corporal do animal, formulação adequada de dietas e ambiência térmica constitui uma abordagem preventiva eficaz para mitigar a incidência de tais doenças no período de transição de vacas leiteiras.

Referências Bibliográficas:

BRUIJN, B. G. C. et al. Parturition metabolic profiles as predictors of postpartum health in dairy cows. *Research in Veterinary Science*, vol. 193, p. 105801, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.rvsc.2025.105801> .

HASSANIEN, H. E. M. et al. Effects of altering prepartum and postpartum dietary cation-anion difference on calcium concentrations and blood metabolites of Holstein dairy cows. *Animal Science Journal*, v. 93, n. 1, e13715, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1111/asj.13715> .

PASCOTTINI, O. B. et al. Metabolic stress in the transition period of dairy cows: focusing on the prepartum period. *Animals*, vol. 10, n. 8, 1419, 2020. DOI: <https://doi.org/10.3390/ani10081419> .

ZHANG, X. et al. Metabolic and blood acid-base responses to prepartum dietary cation-anion difference and calcium content in transition dairy cows. *Journal of Dairy Science*, vol. 105, n. 2, p. 1199–1210, 2022. DOI: <https://doi.org/10.3168/jds.2021-21191> .